



A chuva nesta quarta-feira de cinzas, 26 de fevereiro, começou no final da manhã e até o início da noite já foram registrados 70 mm, atingindo novamente com alagamentos a Praça Itália, Rotatória do Cristo, CDHU, Cidade Aracy e a região do kartódromo. Não foram registradas vítimas.

De acordo com a Defesa Civil de São Carlos esse é o mês de fevereiro mais chuvoso dos últimos quinze anos. Já choveu 460 mm, a média registrada nos últimos quinze anos foi de 196,3 mm, portanto mais que o dobro da média.

Desta vez a baixada do mercado, centro comercial da cidade, não foi atingida. O caso mais grave foi registrado na Praça Itália onde um veículo tentou enfrentar o alagamento, porém ficou

retido embaixo do pontilhão. Os ocupantes do veículo nada sofreram.

Nove residências localizada no bairro Cidade Aracy foram invadidas pela água e os moradores perderam muitos móveis e objetos. A Secretaria de Cidadania e Assistência Social está atendendo as famílias.

Parte da pista da rua João Ramalho, esquina com Benedita Staal Sodré, no Jardim Centenário, também foi interditado em virtude do desmoronamento de parte das margens do córrego Santa Maria Madalena.

O prolongamento da avenida Trabalhador São-carlense ficou alagado e permanece interditado, assim como a alça de acesso pela avenida Tancredo Neves para Alameda das Quaresmeiras. Outro trecho interditado fica na avenida Francisco Pereira Lopes (região do antigo restaurante Casa Branca).

A Prefeitura de São Carlos já recuperou alguns locais atingidos pelas chuvas, entre eles a rua Episcopal entre as ruas Geminiano Costa e Santa Cruz, obra realizada por contratação emergencial no valor de R\$ 300 mil. Todos os buracos abertos pela chuva nas calçadas da região central já foram tapados e a Rotatória Paulo Ricci recuperada.

Na curva do Joinha, na avenida Trabalhador São-Carlense, foi realizada a contenção dos taludes nas margens do córrego Monjolinho para segurar a erosão, serviço que está sendo realizado em outros córregos da cidade.

O SAAE iniciou a recuperação do emissário de esgoto que rompeu com as últimas chuvas, localizado a jusante da linha férrea, próximo ao loteamento recreio dos bandeirantes. A obra deve ser concluída em 45 dias, dependendo das condições climáticas e vai custar mais de R\$ 500 mil aos cofres públicos.

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, também já garantiu a construção de um piscinão na região da CDHU para acabar com as enchentes no local e diminuir a vazão de água no mercado municipal. O obra começa agora no mês de março. A previsão de execução é de 120 dias, um investimento de R\$ 1.231.076,00. A capacidade do piscinão será de 125 mil metros cúbicos de água, com 6 metros de profundidade. O reservatório será construído no cruzamento das avenidas Heitor José Reali com Ailton Salvador Leopoldino Júnior. Para obras de prevenção como uma ponte na Rotatória do Cristo, com galeria de 4 metros por 3 de altura, saindo do Mineirinho e fazendo com que a água entre com outra angulação no Monjolinho e de outros reservatórios de contenção e barramentos no rio Sorrigotti e no córrego Lazarine, o município aguarda recursos externos. Apesar do estado de emergência ser reconhecido tanto pelo Governo do Estado como pelo Governo Federal, ainda não existe previsão de repasses para o município. Somente para essas obras são necessários mais de R\$ 7 milhões.

(26/02/2020)

{gallery}fevereiro_2020/Chuvas{/gallery}